

# Avaliação da Maturidade da Transição Climática de Empresas do Setor Elétrico Brasileiro



INSTITUTO  
ITAÚSA

climate arc



CooperaClima



## O Setor Elétrico Brasileiro no Contexto da Descarbonização

- ➔ Com uma matriz elétrica majoritariamente renovável, o Brasil tem no setor elétrico um vetor-chave para acelerar a descarbonização de toda a economia.
- ➔ Ao ampliar a geração limpa, integrar novas tecnologias e fortalecer a infraestrutura, o setor influencia não apenas a redução das suas próprias emissões, mas toda a cadeia de valor da economia.
- ➔ Avaliar o grau de alinhamento das companhias do setor com trajetórias compatíveis com o limite de 1,5 °C é essencial para identificar lacunas, riscos e oportunidades.
- ➔ O fortalecimento do setor elétrico como pilar da neutralidade de emissões reforça o protagonismo do Brasil na descarbonização global.

## Avaliação da Maturidade da Transição Climática - Metodologia ACT

O CFH Brasil aplicou a metodologia ACT – *Accelerate Climate Transition* para avaliar a maturidade da transição climática de 15 empresas do setor elétrico nacional, que juntas respondem por 70,6% da geração de energia do país. A análise teve como ano-base 2023 e foi conduzida exclusivamente a partir de dados públicos

Alupar

CEMIG

Comerc Energia

COPEL

CPFL Energia

CTG Brasil

EDP Brasil

Elera Renováveis

Eletrobras

Eneva

Enel Brasil

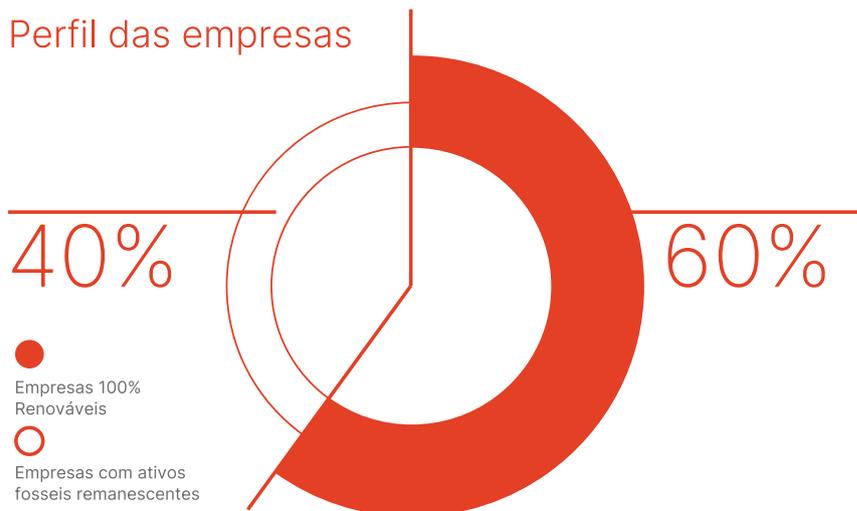
Energisa

Neoenergia

Órigo Energia

SPIC

### Perfil das empresas



### Representatividade das empresas analisadas no panorama brasileiro



#### Sobre a metodologia ACT

A metodologia ACT, desenvolvida para setores específicos, permite avaliar o grau de maturidade de uma empresa em relação à transição para uma economia de baixo carbono até 2050. As análises são fundamentadas em dados públicos e comparam a trajetória da empresa com benchmarks, representados pelas curvas de descarbonização setoriais.



**Acesse a fact sheet para mais informações:**



Duas adaptações foram realizadas à metodologia ACT para o setor elétrico de forma a contemplar as particularidades do setor elétrico brasileiro.

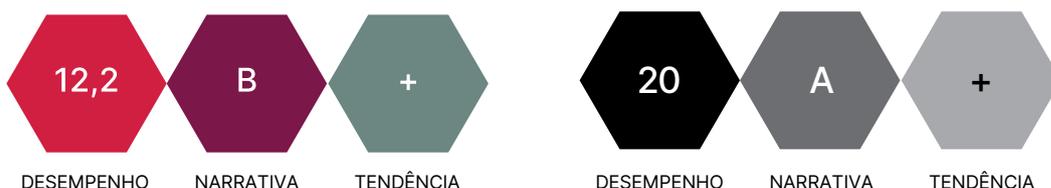
➔ As companhias foram avaliadas exclusivamente sob a ótica da geração de energia elétrica.

➔ As avaliações utilizaram a trajetória de descarbonização para o setor elétrico brasileiro gerada pelo projeto DDP – Deep

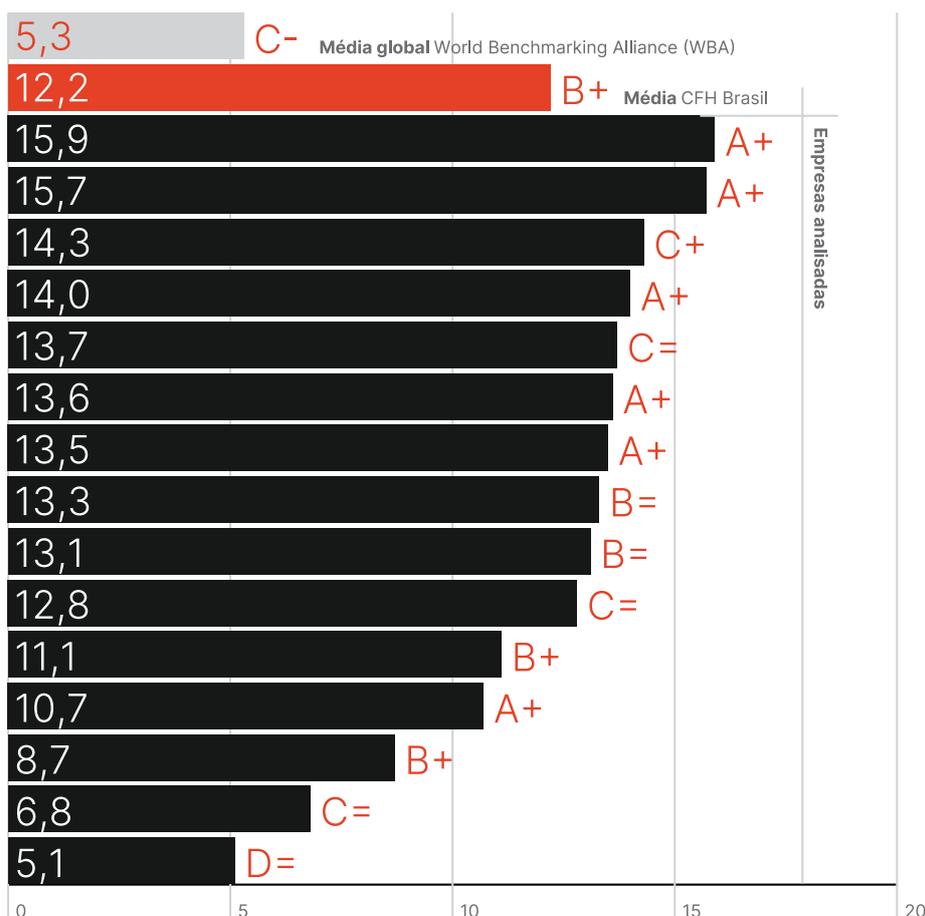
*Decarbonization Pathways*, que considera a meta Net Zero até 2050.

**Média dos resultados obtidos para as empresas do setor elétrico**

**Nota máxima na Metodologia ACT**



**Resultados obtidos para as empresas avaliadas:**



➔ Quando comparado a uma amostra de 68 companhias internacionais do mesmo setor, avaliadas pela WBA, o desempenho médio das empresas brasileiras foi 2,3 vezes superior.

➔ Com nota “B” e tendência positiva “+”, o resultado evidencia o compromisso e o alinhamento do setor elétrico brasileiro com a trajetória de descarbonização.

## Desempenho

12,2

- ➔ Avalia as metas climáticas das companhias quanto à abrangência, horizonte temporal e alinhamento ao Acordo de Paris.
- ➔ Resultados gerais de desempenho são elevados, impulsionados pelo fato de 60% das empresas avaliadas serem 100% renováveis.
- ➔ Modelo de negócio e estratégia mostram bom alinhamento com a transição climática, embora 13% ainda mantenham planos de expansão fóssil.
- ➔ Metas climáticas são amplamente estabelecidas no setor, com bom alinhamento no curto prazo, mas poucas possuem validação externa (SBTi) e horizonte de longo prazo compatível com 1,5°C. Qualidade dos dados divulgados é heterogênea, com lacunas em investimentos, receitas e estratégias de descarbonização.
- ➔ Empresas apresentam diferentes níveis de maturidade na gestão da transição climática e no engajamento com fornecedores e clientes, com espaço para maior integração entre estratégia, governança e implementação.

04

## Narrativa

B

- ➔ O modelo de negócio e a estratégia mostraram bom alinhamento com a transição climática, no entanto, 13% ainda planejam expansão fóssil.
- ➔ A qualidade dos dados divulgados pelas companhias é heterogênea, com lacunas especialmente em investimentos, receitas e estratégias de descarbonização.
- ➔ Reputação geral positiva, com alguns casos isolados de controvérsias ambientais.
- ➔ A gestão de riscos de transição apresentou ampla variação; riscos sistêmicos incluem curtailment, falta de infraestrutura de transmissão e distribuição e defasagem regulatória em armazenamento.

## Tendência

+

A avaliação sobre tendência revelou uma perspectiva positiva: 60% das companhias analisadas apresentaram sinais concretos de avanço, como a expansão de ativos renováveis, o fortalecimento da governança climática, desinvestimentos planejados em geração fóssil e a intenção declarada de aprimorar metas e planos de transição.

---

## Considerações finais

- ↘ A elevada participação de renováveis no setor elétrico brasileiro representa um alto alinhamento com a transição climática, porém, são identificadas lacunas na transparência dos dados divulgados e baixo alinhamento com frameworks internacionais, ações que trariam maior credibilidade e visibilidade para o setor.
- ↘ O setor é estratégico para descarbonizar outros setores da economia por meio da eletrificação industrial, de transportes e usos finais, ação que demanda a expansão da geração renovável e infraestrutura robusta de transmissão e distribuição. O sucesso da descarbonização do setor depende de políticas públicas eficazes, inovações tecnológicas e engajamento institucional, reforçando a importância da participação ativa em debates regulatórios climáticos.
- ↘ A eliminação gradual da geração por fontes fósseis é uma constante, fazendo com que a representatividade das emissões se concentre na cadeia de valor da atividade de geração. Estratégias como engajamento de fornecedores, incentivo à eficiência energética e gestão de equipamentos tornam-se cada vez mais relevantes, reforçando a importância do monitoramento e de ações para redução de emissões indiretas.

Exemplos de melhores práticas entre as companhias avaliadas do setor elétrico são apresentadas na versão completa do caderno setorial.

Acesse a versão completa do caderno setorial:



---

## Sobre o Climate Finance Hub Brasil (CFH Brasil)

O CFH Brasil é uma iniciativa liderada pelo consórcio composto pelo **grupo de Finanças e Investimentos Sustentáveis (gFIS/UFRJ)**, pela **Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)**, e pela **Coopera Clima**, com o apoio da **Climate Arc**, **Instituto Itaúsa** e **Instituto Clima e Sociedade (ICS)**, que tem como propósito fornecer avaliações transparentes e comparáveis sobre a maturidade da transição climática de empresas e setores da economia brasileira.

---

### Autores

#### Equipe de Pesquisa

Climate Finance Hub Brasil (CFH Brasil):

#### Coordenador

Prof. Dr. Luan Santos

#### Líder de Pesquisa

Dra. Sofia Carra

#### Analista Senior

MSc. Fernanda França

#### Analistas Junior

Larissa Sampaio Freire

Luísa Siqueira Sebastianelli

Sofia Aguiar Marsicano

---

### Coordenação Grupo Técnico

Prof. Dr. Emilio Lèbre La Rovere

---

### Coordenação Geral CFH Brasil

Prof. Dra. Christianne Maroun